



Ata dos trabalhos da Reunião Pública Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia vinte e dois de novembro de dois mil e onze, às dezoito horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a sua Mesa Diretora pelos senhores vereadores: Nélio Aurélio de Souza – Presidente, Renato Faria Silva – Vice-Presidente e Luciano Vitor Gomes – Secretário. Sob a proteção de Deus, o Senhor Presidente abriu os trabalhos e solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a presença de todos os vereadores. O Senhor Secretário determinou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia primeiro de novembro de dois mil e onze. Em votação, foi aprovada. O Plenário adiou a leitura da Ata da Reunião Ordinária do dia oito de novembro. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa: 1) Projeto de Lei nº 1.183/2011, autoria do vereador Renato Faria Silva, que “Dá nova redação ao texto da Lei 1.609/1999, que cria o Conselho Municipal da Juventude e da Lei 2.009/2007, que altera o Conselho Municipal da Juventude de Nova Lima”. O Senhor Presidente designou o vereador Ronaldo Gonçalves Marques para substituir o vereador Renato na Comissão de Legislação e Justiça; 2) Projeto de Lei nº 1.184/2011, autoria do vereador José Raimundo Martins, que “Declara de Utilidade Pública a entidade que menciona e dá outras providências” – Associação Comunitária dos Moradores do Areião do Matadouro. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. O Plenário consultado pelo Senhor Presidente autorizou a inclusão na pauta e leitura das proposições de autoria do Poder Executivo: 1) Projeto de Lei nº 1.185/2011, que “Altera a Lei Municipal nº 2.023, de 19/12/2007, fixando novo piso salarial aos servidores



públicos municipais detentores dos cargos públicos efetivos indicados e dá outras providências”; 2) Projeto de Lei nº 1.186/2011, que “Institui a Gratificação por Produtividade Fiscal e cria as Comissões de Avaliação de Produtividade Fiscal nas Secretarias Municipais da Fazenda, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos e Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão do Município de Nova Lima e dá outras providências”. Encaminhados à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura do Parecer da Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Decreto Legislativo nº 220/2011, que “Aprova as Contas do Município de Nova Lima relativas ao exercício de 2006”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Logo após, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 1.176/2011, que “Dá denominação à via pública que menciona” – Rua Rita Almeida Duarte. Em primeira votação, aprovado por 08 votos. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Aatoria do vereador Luciano Vitor Gomes: “Que esta respeitosa Casa envie Moção de Aplausos ao Conselho Tutelar de Nova Lima em homenagem ao Dia do Conselheiro Tutelar, dezoito de novembro”. Em discussão, o autor registrou a importância do trabalho desenvolvido pelo Conselho Tutelar junto à sociedade e parabenizou os conselheiros. Aprovado, 08 votos; 2) Aatoria do vereador Marcelino Antônio Edwirges: “Vem submeter à apreciação do soberano Plenário a emissão de Moção de Aplauso a fim de parabenizar as entidades e movimentos que têm em seu cerne a manutenção da cultura dos afrodescendentes, um dos principais povos que constituem nossa etnia. No dia vinte do



corrente mês, comemoramos no Brasil e em nosso Município o Dia da Consciência Negra, objetivando o resgate da contribuição dos povos africanos nas áreas social, econômica e política ao longo da história de nossa jovem nação. A escolha desta data não foi por acaso: em vinte de novembro de 1695, Zumbi – líder do Quilombo dos Palmares – foi morto em uma emboscada na Serra Dois Irmãos, em Pernambuco, após liderar uma resistência que culminou com o início da destruição do Quilombo dos Palmares. Parabenizamos as entidades e movimentos nova-limenses que congregam os valores da cultura religiosa e culinária da etnia afrodescendente”. Aprovado, 07 votos;

3) Aatoria do vereador Marcelino Antônio Edwirges: “Requer seja oficiado ao Executivo Municipal e por ele às secretarias e demais órgãos competentes a construção de uma nova ponte para trânsito de veículos sobre o Rio da Velhas em Honório Bicalho próximo à antiga Casa de Máquinas da Morro Velho”. Aprovado, 08 votos;

4) Aatoria do vereador Nélio Aurélio de Souza: “Vem apresentar o presente requerimento para que, após oitiva do Plenário e sendo aprovado o que se requer, seja o mesmo encaminhado às autoridades competentes para apreciação e eventuais providências.

Exmo. Srs. Carlos Roberto Rodrigues. DD. Sr. Prefeito de Nova Lima. Major PM Marcos da Costa Negraes DD. Comandante da 1ª Cia Independente da Polícia Militar de Nova Lima. Públicos e notórios os últimos acontecimentos oriundos das saídas ou entradas das redes bancárias, onde cidadãos de bem dirigem-se à agência para ali realizarem suas realizações financeira ou para depositarem seus recursos, e o fazem acreditando estarem seguros em ambos sentidos. Infelizmente, tais fatos não são prerrogativa desta cidade, pois as nominadas vulgarmente “saidinhas de banco” ocorrem em todo país. Mas, em Nova Lima, temos a peculiaridade de possuímos apenas seis



agências bancárias. Assim, tendo em vista os recorrentes assaltos e latrocínios que deixaram órfãs crianças e destroçadas famílias, somados ao diminuto número de agências bancárias, é que remetemos-nos a Vs. Exas. para requerer que dentro de suas competências determinem a quem de direito que encaminhe com a brevidade que a matéria exige, a lotação permanente no horário de expediente bancário (11 às 16 horas) de um Guarda Municipal e um Policial Militar em frente a cada instituição bancária para zelar pela integridade dos cidadãos nova-limenses. Certos da costumeira e zelosa atenção de V. Exa. aos anseios da população, na oportunidade renovamos protestos de estima e consideração”. Em discussão, o Senhor Presidente passou a presidência ao vice, disse que Nova Lima possui apenas seis agências bancárias: Banco do Brasil, Real, Bradesco, Itaú, Mercantil e Caixa, por isso basta as autoridades quererem para resolver este problema de fácil solução. Salientou que policiais e guardas municipais nas portas dos bancos resolvem o problema de assassinato, saidinha de banco, inibem crimes, melhoram a segurança e ainda fazem o patrulhamento ostensivo na rua, pois estão no centro da cidade. Destacou que a polícia pode falar que não tem contingente, mas considera esta ideia muito boa. O vereador Ailton Soares Amaral informou que chegaram mais trinta e quatro policiais para Nova Lima. O vereador Cássio Magnani Júnior relatou que já fez este requerimento três vezes, solicitando policiamento para as ruas centrais da cidade. Lembrou que o vereador Zuca ficou de trazer o Major na Câmara. Afirmou que o policiamento deve acontecer não só nas agências bancárias, mas nas ruas centrais da cidade, pois todo o comércio e os transeuntes que são assaltados no centro merecem policiamento. Noticiou que há uns três dias tem visto policiamento nas ruas centrais. Sugeriu que o requerimento seja mais abrangente, solicitem policiamento



para os bancos porque são focos maiores de criminalidade, mas também para todo o eixo central da cidade, visto que gastarão no máximo um contingente de oito policiais. O vereador José Raimundo Martins justificou que havia convidado o Negraes para vir à Casa hoje, mas foi informado pela secretaria da presidência e por seu gabinete que haveria uma reunião às dezesseis e outra às dezessete horas, assim, o Major assumiu o compromisso de comparecer à Câmara na próxima terça-feira. O vereador Cássio sugeriu que realizem a reunião com o Comandante, suspendam este requerimento como o seu foi suspenso e façam diretamente ao Major, dando o mesmo tratamento que lhe foi dado. O vereador Marcelino Antônio Edwirges parabenizou o vereador Nélio e falou que é favorável ao requerimento salutar. Elogiou a Polícia Militar e relatou que, nos últimos dias, tem visto policiais principalmente os que residem em Nova Lima atuando muito, fazendo blitz e entrando em locais manjados. Ressaltou que os bancos devem dar um pouco do que recebem, lembrou que só o Bradesco teve um lucro de dez bilhões, assim, considera que devem contribuir e patrocinar segurança no exterior das agências. Parabenizou os Policiais Militares, principalmente os que residem em Nova Lima, por estarem muito preocupados, indo além de suas obrigações, dando blitz onde não se espera e realizando inúmeras operações em bocas pesadas. Afirmou que apresentará requerimento na próxima semana para que a Casa incentive os Policiais Militares a perseverarem no trabalho como nos últimos dias. O vereador José Guedes parabenizou o Senhor Presidente pelo requerimento. Disse que há quinze dias, a Associação Comercial promoveu um encontro com o objetivo de discutir segurança pública, no qual compareceram ele, o vereador Ailton, Dr. Juarez, várias autoridades e comerciantes. Relatou que houve a apresentação da proposta Olho Vivo pelo Coronel Gontijo, ao qual



indagou o custo da instalação em Nova Lima e o Coronel respondeu que para solucionar o problema, teriam que colocar trinta e nove Olhos Vivos em toda cidade, o que custaria dois milhões de reais em vinte e quatro parcelas. Afirmou que considerou o preço muito baixo, e a prefeitura tem condições de fazer, pois arrecada trinta e poucos milhões de reais. Solicitou ao Senhor Presidente que interceda junto ao prefeito para que instale os trinta e nove Olhos Vivos com o objetivo de combater o crime e a violência em toda cidade. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques relatou que vem sendo muito procurado por munícipes que cobram um posicionamento da Casa quanto à segurança mais ostensiva. Disse que participou de uma reunião com quase cinquenta pessoas e manifestou que a Câmara como um todo tem se preocupado muito, se debruçado em busca de soluções e ações do poder público e autoridades no sentido de melhorar a segurança no município. Afirmou que vem informando que a Câmara aguarda a vinda do Comandante para que o assunto seja debatido, discutido e que o Major receba as reivindicações dos vereadores para algumas ações ostensivas na cidade, assim, considera que se defender e votar o requerimento estará sendo incoerente com seus pronunciamentos lá fora. Solicitou benevolência e compreensão ao Senhor Presidente, que atenda a solicitação do vereador Cássio, suspenda o requerimento para fazerem as reivindicações pessoalmente ao Comandante. Ressaltou que se a maioria entender que devem votar, jamais votará contra porque o requerimento é favorável àquilo que pensa e quer para a segurança em Nova Lima. O vereador Luciano Vitor Gomes salientou que o vereador Ronaldo foi perfeito em sua colocação, pois muito tem sido feito e discutido na Casa com relação à segurança. Afirmou que precisam se preparar para a reunião com o Comandante e levantar algumas questões estratégicas. Ressaltou como exemplo que



não considera correto o ponto de mototáxi em frente ao Banco Real, pois algum mototaxista de fora, um assaltante, pode penetrar no meio daqueles de capacete e se informar sobre o dia-a-dia de quem entra e sai do banco, como aconteceu na perda do nova-limense. Destacou que os mototaxistas prestam bom serviço, precisam trabalhar, mas o ponto não é estratégico, assim o poder público deve buscar outro local onde possam trabalhar para sustentar suas famílias. Registrou que as pessoas têm usado capacete para adentrar nos locais e cometer crime, esclareceu que não são os mototaxistas, são bandidos travestidos de mototáxi. Esclareceu que não fala dos mototaxistas de Nova Lima visto que já entrou com projeto para legalizar a atividade, conhece todos do ponto do Real e sempre fala com eles para observarem qualquer pessoa diferente, pois se trata da segurança do munícipe, colega ou familiar. Relatou que está sendo desenvolvido na prefeitura o projeto Olho Vivo, que considera muito importante. O vereador Marcelino Antônio Edwirges afirmou que concorda com a fala do vereador Luck, mas discorda de algo. Registrou que são bandidos travestidos de motoqueiros e não de mototaxistas. O vereador Sandro Lima pediu licença para se retirar por causa de um compromisso. O vereador Ailton Soares Amaral lembrou que existe uma lei de autoria do vereador José Guedes que impede as pessoas de entrar de capacete nos bancos e estabelecimentos comerciais, assim, considera que devem fiscalizar com rigor. Comunicou que há uma lei do ex-vereador Flávio de Almeida sobre monitoramento, cuja implantação foi discutida na reunião mencionada pelo vereador José Guedes. Relatou que o Major Negraes está acompanhado o projeto de monitoramento Olho Vivo junto ao pessoal do comércio com o propósito de fazer em todo município, não apenas nas ruas principais. Contou que ontem participou de



apresentação de outro projeto de monitoramento. Registrou que a Câmara está muito preocupada com a segurança no município e considera que vale a pena esperar a reunião com o Major Negraes. O vereador Luciano Vitor Gomes solicitou ao Senhor Presidente nomeie o vereador Marcelino Antônio Edwirges Secretário Ad Hoc para se retirar. O Senhor Presidente reassumiu a presidência e nomeou. Logo após, ressaltou que se não houver policiamento ostensivo nas portas dos bancos vai acontecer nova tragédia. Afirmou que não ocorrerão assaltos se tiver um Policial Militar e um Guarda Municipal das onze às dezesseis horas nas portas dos bancos. Disse que respeita a opinião dos vereadores, retira o requerimento e deixa para discutir com o Major, mas não abre mão da permanência, no horário de expediente, de um Guarda Municipal e um Policial Militar em frente às instituições bancárias. O vereador José Guedes propôs requerimento verbal para que a prefeitura, que gasta milhões em propaganda, divulgue os projetos aprovados pela Casa, em especial um de sua autoria que proíbe o uso de capacete dentro do comércio e bancos. Aprovado, 05 votos. O vereador Marcelino Antônio Edwirges relatou que ele, os vereadores Ailton, José Guedes, Sandro Lima e Tatico, a convite de um jornal, pegaram um ônibus e ficaram abismados, pois não sabiam que a situação era tão vergonhosa. Contou que não conseguiram entrar em dois ônibus, mas viram os ônibus caros passar muito mais vezes que o barato; presenciaram inúmeros Raposos e Rio Acima passar porque custam mais e quem quiser pegar tem que pagar mais caro. Ressaltou que a solução para este problema deve ser em conjunto com o Executivo, assim, solicita à Casa que envie ofício ao prefeito pedindo que convoque a direção da Saritur para uma conversa com o Executivo e o Legislativo porque é uma vergonha o que a empresa faz com o povo de Nova Lima. Aprovado, 07





votos. No Grande Expediente, o vereador Renato Faria Silva registrou sua alegria, respeito e cumprimentos à Coordenadoria da Igualdade Racial e ao Grupo Ébano que tão bem soube comemorar o Dia Nacional da Consciência Negra. Informou que 2011 é o Ano Internacional dos Afro Descendentes e nos quatro cantos do mundo há movimentos para que a tolerância racial e a convivência pacífica sejam implementadas. Solicitou à Casa faça moção de cumprimento à Coordenadoria da Igualdade Racial na pessoa da Ana Silva e ao Grupo Ébano na pessoa do Élcio conhecido como Baby, servidor público que se esforçou, trouxe grupos de Belo Horizonte para apresentação na praça e promoveu uma grande caminhada no sábado. Ressaltou que estas manifestações devem ser incentivadas pelo poder público e vereadores porque o senso de 2010, divulgado na semana anterior, demonstrou que o país, infelizmente, ainda conserva grande dose de racismo. Afirmou que não quer repetir os vergonhosos dados divulgados, mas o negro ganha metade do que o branco recebe para fazer o mesmo serviço e há um índice escandaloso de analfabetismo na população negra que tem sua autoestima constantemente atacada pelos acessos racistas. Disse que devem olhar o negro como um todo, o que acontece no dia-a-dia, mercado de trabalho, redes sociais e televisão. Destacou que as novelas não mostram a família negra de classe média, apenas mostram os negros nos papéis de doméstica, motorista, porteiro. Afirmou que devem resistir e tentar colocar as questões raciais na agenda porque um país grande como o Brasil, que no próximo ano será a sexta economia do mundo, não pode conviver com o racismo explícito ou velado. Saliou que, enquanto estiver na Câmara e tiver voz, vai defender os menos favorecidos, lutar pela igualdade racial, fraternidade e uma sociedade mais justa. O vereador Ronaldo Gonçalves Marques cumprimentou o vereador Tatico pelo



pronunciamento. Afirmou que o faz sem nenhuma demagogia, pois abraçou os interesses do Movimento Ébano de forma muito especial. Contou que é autor da lei de declaração de utilidade pública, da emenda que incluiu o Ébano na lei de subvenção da proposta orçamentária e desenvolveu várias ações de apoio e defesa, abraçando a causa em combate àqueles que, de maneira inadequada, são contra o negro. Declarou que observa e acompanha o trabalho do vereador, fica muito feliz e acha que devem combater o racismo. Registrou o mais importante que o faz jogar por terra o preconceito de cor é ter o vereador Tatico, uma pessoa maravilhosa, como amigo. Salientou que o vereador é uma jóia lapidada no meio legislativo, pessoa iluminada, que brilha e faz bem feito o seu papel como legislador, buscando colocar a Câmara junto à comunidade. O vereador José Guedes declarou que as negras são as mulheres mais lindas da televisão. Registrou que perante Deus todos são iguais e cor de pele não vale nada, o que importa é o caráter. O vereador Renato agradeceu a paciência dos demais vereadores e registrou agradecimentos à Coordenadoria e ao Ébano. O Senhor Presidente homenageou e agradeceu duas pessoas do Canto do Rio que toda semana prestigiam as reuniões. Ressaltou que é uma pena, pois o Canto do Rio precisa de ajuda e a prefeitura não ajudou. Lembrou que a Câmara votou a lei que determina a instalação de limitadores de abertura em janelas de ônibus, vans e veículos de transporte coletivo escolar e até hoje nada fizeram. Nada mais havendo a tratar, agradeceu a presença de todos e, sob a proteção de Deus, declarou encerrada a reunião. \_\_\_\_\_